

EDITORIAL

Literatura e o despertar dos sentidos.

Do escritor é exigido conhecimento apurado na arte da escrita e do falar.

Escrever exige conhecimento prévio da linguagem, interação com o semelhante, interpretação dos fenômenos culturais, tudo em sintonia com o mundo. O saber prévio facilita a tarefa na arte de transmitir pensamentos e emoções.

É através de um bom texto literário que podemos vivenciar sensações misteriosas que muitas vezes são indescritíveis.

O entusiasmo pela arte de entender o mundo arrebatava e transforma sentimentos e emoções no escritor. Mas o fazer literatura é uma atividade criativa e de risco. Não há nenhuma garantia de alguém gostar do que foi escrito.

Escrever literatura representa vontade própria e mais nada.

Parece difícil, mas não é. É só saber usar os sentidos, observar o mundo a nossa volta. Todo talento pode ser muito ampliado com a prática da observação.

Observar e admirar outros escritores também é importante. Um bom escritor nos dá grandes lições de vida em rimas e em criatividade.

O estilo individual vem da prática.

Hoje, o bom escritor pode ter feedback não só com outros escritores, mas também com leitores, nas redes sociais.

O escritor publica livros com recursos próprios ou por alguma Lei de incentivo à cultura, mas não há quem os compre.

Considerando o seu livro pronto, já armazenado em sua casa você pensa no apoio que precisa para a divulgação. Sem divulgação a mercadoria fica estocada.

O Estado do Espírito Santo não possui grandes editoras que façam todo o trabalho de divulgação e venda.

Muitas vezes a imprensa não é nossa aliada.

A educação e cultura recebem muito pouco incentivo do poder público e às vezes quase nenhum. Não existe um projeto de governo para a educação e a cultura com meta definida a ser alcançada.

ATENÇÃO: Qual escola possui biblioteca com bibliotecário?

Escrevo por prazer e meus livros estão comigo e os vendo (quando vendo) em eventos culturais que frequento.

Tenho participado de projetos culturais em parceria com outros escritores. Todo trabalho tem por objetivo unir escritores que sejam nossos parceiros.

Desejamos:

- aproximar escritor e leitor;
- criar espaços para troca de experiências;
- incentivar a leitura;
- valorizar a literatura;
- formar novos leitores;

Através dos projetos:

Encontro Capixaba de Literatura

Regina Menezes Loureiro



INTERTEXTO

Primeiro levaram os negros
Mas não me importei com isso
Eu não era negro

Em seguida levaram alguns operários
Mas não me importei com isso
Eu também não era operário

Depois prenderam os miseráveis
Mas não me importei com isso
Porque eu não sou miserável

Depois agarraram uns desempregados
Mas como tenho meu emprego
Também não me importei

Agora estão me levando
Mas já é tarde.
Como eu não me importei com
ninguém
Ninguém se importa comigo.

[Bertolt Brecht](#) em O Pensador

O amor, quando se revela,
Não se sabe revelar.
Sabe bem olhar p'ra ela,
Mas não lhe sabe falar.

Quem quer dizer o que sente
Não sabe o que há de dizer.
Fala: parece que mente...
Cala: parece esquecer...

Ah, mas se ela adivinhasse,
Se pudesse ouvir o olhar,
E se um olhar lhe bastasse
P'ra saber que a estão a amar!

Mas quem sente muito, cala;
Quem quer dizer quanto sente
Fica sem alma nem fala,
Fica só, inteiramente!

Mas se isto puder contar-lhe
O que não lhe ousou contar,
Já não terei que falar-lhe
Porque lhe estou a falar...
[Fernando Pessoa](#)- poeta português



TROVAS DE NATAL

GRITEM PELOS QUATRO CANTOS.
FAÇAM COMEMORAÇÕES.
LEVEM LÁ TODOS OS SANTOS!
É NATAL DAS MULTIDÕES!

NESTA ÉPOCA TÃO FESTIVA,
DE RABANADA E PRESENTE
VEM À FRENTE A COMITIVA
E UM JESUS BEM SORRIDENTE.

AOS AMIGOS OFEREÇO
UM ABRAÇO CORDIAL
A TODOS EU AGRADEÇO
COM MAIS UM FELIZ NATAL!

REGINA MENEZES LOUREIRO



AS ACADÊMICAS

DEZEMBRO // 2019 // ANO 20 // Nº 260

SOLFEJO POÉTICO

Deus me dotou de sensibilidade,
graça do berço, que jamais me deixa,
a fim de ouvir do meu irmão a queixa
e transmitir-lhe alento e caridade.

Ouço cantigas, vozes de uma gueixa
nas minhas noites de serenidade
e embora veja em mim juntar-se a idade,
a poesia em meu verso ainda se enfeixa.

“Dês” que me entendo, leio bons poemas,
gravados sem ridículos morfemas
e sem o tal espaço intertextual.

Eu busco refletir o brilho infindo
de estrelas, no meu mundo raro e lindo...
E que se dane a orgia intelectual.

*** Soneto escrito em 10 minutos.

Prêmio publicação na Academia Araguari de
Letras

VISLUMBRE

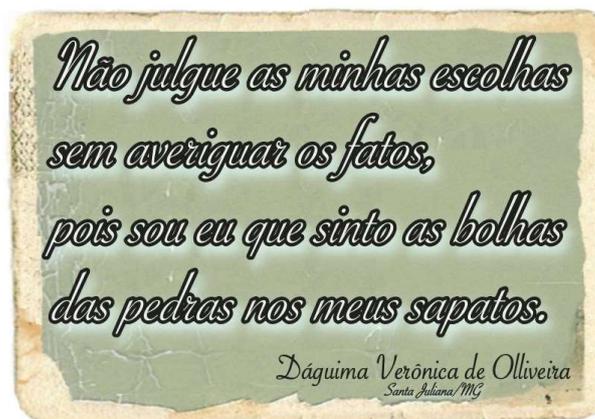
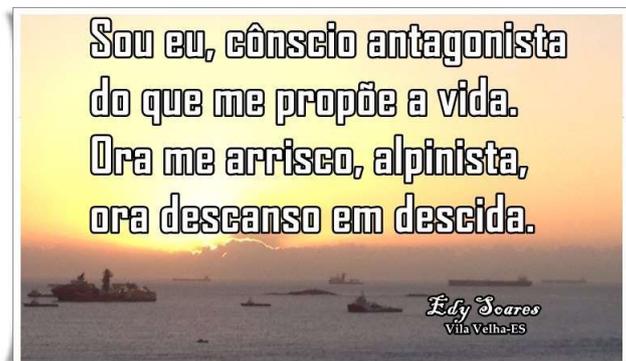
Entras, no aprisco ameno do teu ninho,
à luz bruxuleante de alto círio...
Brincas e cantas como um alvo lírio
no campo a suspirar, leve e sozinho.

Despe-te. E um grito, um frêmito, um delírio
das rendas perfumadas e do linho
estruge. Nua estás. Jura e carinho
envolvem tua carne, suave empíreo.

Deitas... E o farfarhar do fresco leito
são beijos ofertados por direito
dos lábios invisíveis dos lençóis.

Dormes! E todo o quarto, de repente,
entre sussurros, fica resplendente,
iluminado por milhões de sóis.

Humberto Del Maestro



**5º ENCONTRO CAPIXABA
DE LITERATURA**

De 09 a 11 DEZEMBRO 14h às 18h
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESPÍRITO SANTO

**Lançamento de livros, bate papo
com escritores, música, dança,
sarau e contação de história.**

Realização:
Associação Capixaba de
Cultura e Arte ACCA
Clube de Leitura Letrinha
Projeto Livro Voa

Apoio Cultural:



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Editora:
Regina Menezes Loureiro
www.reginaloureiro.com
Diagramação:
Vanessa Baihense Falcão